

RECICLAGEM DE MATERIAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO-RCD)

Marcus Vinícius Fraga Lobo*

Luciana de Mattos Moraes**

Sergio Roberto Lemos de Carvalho***

A construção civil no Brasil é geradora de grandes impactos ambientais, pelo consumo dos recursos naturais, modificação da paisagem e geração de resíduos. Os resíduos produzidos diretamente pelas atividades de construção e demolição correspondem atualmente por cerca de 60% do total de resíduos sólidos urbanos. Porém, como esses detritos se constituem de muitos materiais indesejáveis (como cimento amianto, gesso de construção, resíduos químicos, entre outros) o descarte inadequado, em botas-foras clandestinos, margens de rios e córregos ou em terrenos baldios, pode provocar graves impactos ao meio ambiente. Entre os principais estão a degradação de áreas de manancial e proteção permanente, proliferação de vetores de doenças e assoreamento de rios e córregos, e a interdição de vias públicas, prejudicando a circulação de pessoas e veículos. Em razão disso, o CONAMA estabeleceu a Resolução 307/02, que responsabiliza os geradores de resíduos do processo de: novas construções, reformas, reparos e demolições de estruturas e rodovias, e os provenientes da remoção de vegetação e escavação de solos, por sua destinação final. Além disso, estabelece, também, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, disciplinando as ações necessárias de modo a minimizar os impactos ambientais. Dessa maneira, a reciclagem desses resíduos além de cumprir a legislação e minimizar significativamente os impactos irá acarretar benefícios econômicos, sociais e ambientais. A exemplo disso verifica-se, no cenário internacional, que países como Holanda, Dinamarca, Alemanha e Suíça, reutilizam ou reciclam de 50 a 90% do material produzido na construção civil. Entretanto, no Brasil menos de 10% dos resíduos gerados são reaproveitados por usinas de reciclagem instaladas, principalmente, nas regiões sul e sudeste. Devido a esta grande quantidade de entulho gerado pela construção civil, objetiva-se, com este estudo a elaboração de uma proposta metodológica para direcionar o processo de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para a transformação de resíduos da construção e demolição civil em produtos de boa qualidade para a construção, através de um levantamento dos agregados naturais (areia e brita) utilizados nas obras públicas de urbanização, identificando suas procedências, a questão ambiental relacionada à sua extração e a quantidade deste material gasto pelas Prefeituras em suas obras de infra-estrutura, disponibilizando um levantamento que contenha subsídios para uma análise sobre o potencial de substituição dos materiais convencionais (areia e brita) pelos agregados reciclados de resíduos da construção civil, nas obras públicas de urbanização e também em obras de interesse social. O estudo terá um enfoque exploratório e experimental, com abordagem quali-quantitativa; e será realizado nos municípios de Cachoeira, São Felix, Muritiba, Governador Mangabeira e Cruz das Almas, BA. Espera-se com este estudo demonstrar que os resultados minimizarão os impactos ambientais causados pelos materiais subaproveitados ao final da sua vida útil e redução de custos nas obras públicas.

Palavras- Chave: Sustentabilidade. Reciclagem. Resíduos.

*Engenheiro Civil (UFBA), Docente do Centro Educacional Maria Milza, IFBAIANO; Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - FAMAM, e-mail: lobo-marcus@ig.com.br;** Graduada em Zootecnia pela UNESP/Jaboticabal, Doutora em Engenharia Agrícola pela UNICAMP. Pós-Doutorado realizado na UFRB com Ensino de Química no Nível Superior. Docente do Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - FAMAM, Editora Chefe da Revista Textura - FAMAM.***Engenheiro Agrônomo, Químico, Doutor em Geologia Ambiental (UFBA), Docente do Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - FAMAM, e-mail: sergiorlc@hotmail.com